

RELAÇÃO ENTRE HEREDITARIEDADE E MUTAÇÃO DOS GENES BRCA1 E BRCA2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: IESSA SOARES OLIVEIRA, GÉSSICA LORRANA FERREIRA DA SILVA, JORDANA MARIA CARDOSO, NATÁLIA MOTA PALMA, JANINI TATIANE LIMA SOUZA MAIA

O câncer de mama é uma das neoplasias malignas mais comuns entre as mulheres no mundo e no Brasil, atrás somente do câncer de pele não melanoma. A neoplasia mamária não tem causa única, diversos fatores de risco estão relacionados a doença, como a idade da mulher, fatores endócrinos, ambientais e genéticos. É muito importante o conhecimento desses fatores para melhor entendimento das variações que ocorrem de um indivíduo para outro. Os genes BRCA1 e BRCA2 são multiformes, estão sujeitos a variações ao longo dos tempos que tem sido associado ao risco de câncer hereditário, tornando importante seu sequenciamento para detectar as regiões mutadas que predispõem ao desenvolvimento do câncer, mesmo que, tal análise pode encontrar resultados inconclusivos, sendo imprescindível análises de aspectos relacionados à predisposição e associação do câncer de mama com os genes BRCA 1 e BRCA 2. Desenvolvendo revisão sistemática da literatura com utilização de artigos publicados nos últimos seis anos (2012 a 2017) e recuperados por busca bibliográfica nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram encontradas maior prevalência de mutação do gene BRCA1 em estudos realizados com mulheres com média de idade de 40 anos. As probabilidades da ocorrência de neoplasias malignas mamárias tem aumento significativo em pessoas com genes BRCA1 mutados, em menor proporção as variantes do BRCA2 não deixam de ser importantes e também merecem atenção.